

A ESCUTA CLÍNICA NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA

*Carolina Freitas Alves, Iara Mouradian Pedó, Joana Sampaio Primo,
Paula Carolina Mariano Furlan e Paulo Emílio Pessoa Cabral*

Contatos dos autores: carolfa88@gmail.com - joanaprimo@gmail.com - iarapedo@gmail.com - paula.cm.furlan@gmail.com - pelcabral@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Miriam Debieux Rosa

Supervisoras: Karen Alves e Marta Cerruti

Nível do trabalho: Iniciação Científica

Introdução: O “Curso Pré-Universitário Psico-USP” é um cursinho popular autogestionado que tem como intenção aumentar o acesso das camadas populares ao conhecimento escolar sistematizado como forma de promover a entrada destas nas universidades públicas. O projeto tem como política principal a democratização do espaço público e a emancipação política de seus alunos. A presente pesquisa balizou nosso trabalho em um dos serviços componentes deste cursinho, o Apoio Psicológico: espaço de atendimento psicológico que funciona sem agendamento prévio durante três horas por semana. Temos por aporte teórico a Psicanálise como a teoriza os seus autores Freud e Lacan. **Objetivos:** A partir da inserção do Serviço de Apoio Psicológico no “Curso Pré-Universitário Psico-USP” esta pesquisa tem por objetivo investigar: as possibilidades de escuta clínica psicanalítica e as articulações desta escuta com as particularidades institucionais. **Método:** Por fundamento, na pesquisa psicanalítica prática, clínica e teoria são indissociáveis e tem-se por objeto de investigação a dimensão inconsciente sustentada através da transferência. Assim, esta pesquisa objetiva articular psicanálise e educação utilizando-se de uma pesquisa bibliográfica, bem como das atividades de Extensão Universitária que propiciam a escuta clínica dos alunos e das demandas institucionais do Cursinho, bem como na participação dos espaços de gestão coletiva. No trabalho institucional recorreremos aos casos (clínicos e institucionais) como possibilidade de reflexão e circulação daquilo que escapa ao discurso. **Resultados:** A educação básica provida pelo Estado reflete de forma contundente o sistema de desigualdades sociais. O cursinho é uma instituição de militância que tem por objetivo oferecer alternativas ao modelo de educação que perpetua e solidifica a desigualdade social no interior das universidades acolher o que socialmente se excluiu, política a qual compartilhamos. Trabalhamos investigando a incidência da circulação destes discursos sobre os sujeitos nesta instituição. É a partir da escuta de demandas dirigidas a nós sobre aquilo que não cabe ao discurso que formulamos questões na intenção de, circulando a palavra, desvelar novos significados e inventar conjuntamente novas formas de conhecer, saber e estar com o outro. Deparamo-nos com muitos desafios próprios da degradação que a desigualdade social provoca, dentre eles a impossibilidade de qualquer instituição de amparo dar conta da mesma. Porém os gestores/educadores são capazes de refletir alternativas e transmitir modos de apropriação de conhecimento. **Considerações finais:** O Serviço de Apoio Psicológico só pode escutar a instituição na medida em que ele também faz parte dela. A escuta feita pelo Serviço se dá a partir do posicionamento deste no interior da instituição, enquanto referência de interlocução possível. Neste sentido, quais posições podem acolher os impasses institucionais da própria

instituição e quais dispositivos analíticos podemos criar para fazer circular os não-ditos?

Palavras-chave: Psicanálise. Escuta clínica. Instituição educativa.

Apoio Financeiro: Fundo de Cultura e Extensão Universitária.

Notas:

Trabalho apresentado na XIVª *Semana de Psicologia*, São Paulo, SP, 15/08/2012.

Trabalho apresentado no 1º Evento: *Psicanálise, Instituição e Política: as possibilidades da escuta psicanalítica no serviço de Apoio Psicológico do Cursinho*, São Paulo, SP, 29/03/2012.